

O Rossio de Santa Justa na Transição para o Século XVIII: Sociedade e Família

Delminda Rijo
Fátima Aragonez
Francisco Moreira

O principal objectivo deste estudo é a análise da evolução populacional e social de Santa Justa, em Lisboa, na sua dimensão paroquial num período de dez anos, entre 1693 e 1702, a partir do estudo dos róis de confessados de 1693, 1695 e 1702, cruzando com os registos paroquiais de casamento e óbito de 1690 a 1702 (não existem registos de baptismo para este período).

Procuraremos fazer uma análise da evolução demográfica da paróquia mais populosa da cidade de Lisboa, muito marcada pela mobilidade, e em que medida os fenómenos observados afectaram as estruturas económicas, sociais e culturais da área de implantação, em torno do Rossio, um importante centro da Lisboa Moderna. O enquadramento histórico-geográfico permitirá uma maior compreensão dos fenómenos demográficos e sociais. A nossa abordagem culmina com a análise da família, com particular incidência nos tipos de estrutura familiar, de fogos, e tanto quanto possível para o período em análise, nos processos de transmissão de propriedade.

Palavras-Chave: Rol de Confessados; Demografia Histórica; Sociedade; Família.